

Conferência de Encerramento do Programa CeNTER  
Integrated Program CeNTER Final Conference

V Conferência de Planeamento Regional e Urbano  
5th Conference on Regional and Urban Planning

23-25 NOV 2020 • ONLINE



**Comunidades e Redes**  
para a **Inovação Territorial**  
Communities and Networks for Territorial Innovation

# Livro de Resumos

# Book of Abstracts

Organização



MESTRADO EM  
**PLANEAMENTO  
REGIONAL E  
URBANO**

universidade de aveiro



theoria poiesis praxis

## Índice de Transparência para as Freguesias: Uma Proposta Exploratória

Inês D. Carvalheira<sup>1</sup>, Cláudia S. Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, Instituto Politécnico de Bragança • ne\_duarte27@hotmail.com

<sup>2</sup> Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, Instituto Politécnico de Bragança • claudia@ipb.pt

### RESUMO

As instituições governamentais estão cada vez mais atentas à criação de mecanismos que permitam melhorar a comunicação com os cidadãos, a legitimidade na tomada de decisões e a promoção de uma maior transparência do processo político (Gonçalves, 2013). No contexto português, em particular, um desses mecanismos é, sem dúvida, o Índice de Transparência Municipal (ITM), criado pela Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC), com o objetivo de combater a corrupção, amplificar a transparência entre as organizações e garantir a boa governança local (Cruz, Tavares, Marques, Jorge, & Sousa, 2016). Através do ITM é possível auferir o nível de transparência dos municípios portugueses, analisando a informação presente nos websites oficiais das câmaras municipais. Se atendermos à divisão da administração local portuguesa, as freguesias são a menor divisão administrativa portuguesa, porém a mais próxima dos cidadãos, tornando-se de todo pertinente promover mecanismos que atentem uma maior proximidade e envolvimento dos cidadãos (Rocha, Silva, Lamas, Castro, & Silva, 2005). Desta forma, parece-nos oportuno, e constitui o principal objetivo deste trabalho, a apresentação de uma proposta de Índice de Transparência para as Freguesias (ITF). Para tal, consideraremos a metodologia adotada por Cruz et al. (2016), atendendo a algumas particularidades. Primeiramente, serão analisados os indicadores presentes no ITM, selecionando os que de igual modo têm aplicabilidade às freguesias. Em segundo lugar, serão analisados os diplomas legais subjacentes às freguesias, na tentativa de identificar outros indicadores que não estando previstos no ITM fazem sentido na inclusão no ITF. E, por fim, reunir com um grupo de individualidades académicas e institucionais para, tal como apontado por Cruz et al. (2016) opinarem de forma assertiva sobre aspetos da governação local, dando credibilidade à proposta de ITF. À semelhança do ITM, o ITF terá critérios que permitam avaliar a transparência das freguesias portuguesas, através da análise da informação governamental local presente nos seus websites oficiais, tendo em consideração o conceito de transparência apresentado por Andrade e Batalha (2017), sendo esta o “ato de providenciar informação relevante, fidedigna, atempada, inteligível e de fácil acesso sobre formato, desempenho e gestão do bem público” (Andrade & Batalha, 2017, p. 7). Este trabalho de investigação, ainda que em desenvolvimento, pretende contribuir teoricamente para a literatura da governação local e da transparência, explorando esta temática ao nível (inexplorado) das freguesias. E pretende contribuir empiricamente para o reforço do já importante papel das freguesias junto dos cidadãos, promovendo assim uma melhor comunicação, legitimidade e transparência.

### PALAVRAS-CHAVE

Índice de Transparência, Divulgação de Informação, Governo Local, Governo Eletrónico.

### REFERÊNCIAS

- Andrade, C., & Batalha, J. P. (2017). *Índice de transparência municipal: Apresentação e indicadores*. Transferência e Integridade, Associação Cívica.
- Cruz, N., Tavares, A., Marques, R., Jorge, S., & Sousa, L. (2016). Measuring local government transparency. *Public Management Review*, 18(6), 866-893.
- Gonçalves, A. R. (2013). *O contributo das redes sociais virtuais para a transparência nos municípios portugueses: O caso do facebook*. (Dissertação de mestrado). Braga: Universidade do Minho.
- Rocha, Á., Silva, C., Lamas, M., Castro, R., & Silva, S. (2005). Governo electrónico nas juntas de freguesia: situação na região do minho. *Actas da 6ª conferência da associação portuguesa de sistemas de informação*. Bragança, Portugal.

### NOTAS SOBRE OS AUTORES

Inês D. Carvalheira. Mestranda em Administração Autárquica, Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB). Licenciada em Solicitadoria, Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB).

Cláudia S. Costa. Professora Adjunta da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB). Doutorada em Ciências da Administração pela Universidade do Minho, com uma tese sobre Políticas Públicas do Turismo nos Municípios Portugueses. É membro efetivo do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR)